



Mônica Andréa Oliveira Almeida

**Ação afirmativa de corte racial na educação
básica em uma escola de excelência:
a experiência do Instituto de Aplicação Fernando
Rodrigues da Silveira – CAP/UERJ**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Ciências Humanas - Educação.

Orientador: Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza
Coorientadora: Profa. Claudia Miranda

Rio de Janeiro
Abril de 2016



Mônica Andréa Oliveira Almeida

**Ação afirmativa de corte racial na educação
básica em uma escola de excelência: a
experiência do Instituto de Aplicação
Fernando Rodrigues da Silveira – CAP/UERJ**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Marcelo Gustavo Andrade de Souza
Orientador
Departamento de Educação – PUC-Rio

Profa. Claudia Miranda
Coorientadora
Escola de Educação – UNIRIO

Profa. Angela Maria de Randolpho Paiva
Departamento de Sociologia e Política – PUC-Rio

Profa. Daniela Frida Drelich Valentim
Faculdade de Educação – UERJ

Prof. José Roberto da Silva Rodrigues
Colégio de Aplicação – UERJ

Profa. Vera Maria Candau
Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof^a. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2016

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Mônica Andréa Oliveira Almeida

Possui graduação em Pedagogia (2000) pela PUC-Rio e Mestrado (2003) pela mesma instituição. É professora assistente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ, atuando no 1º segmento do ensino fundamental. Tem experiência na área de educação atuando principalmente nos seguintes temas: ensino fundamental, alfabetização, cotidiano escolar, escola e diferença. Desenvolve pesquisa na área de educação e formação de professores. Integra como pesquisadora o GPFORMADI – Grupo de Pesquisa Formação em Diálogo: narrativas de professores, currículos e culturas do Departamento de Ensino Fundamental do CAp/UERJ.

Ficha Catalográfica

Almeida, Mônica Andréa Oliveira

Ação afirmativa de corte racial na educação básica em uma escola de excelência: a experiência do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ / Mônica Andréa Oliveira Almeida ; orientador: Marcelo Gustavo Andrade de Souza ; coorientadora: Cláudia Miranda. – 2016.
281 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação, 2016.
Inclui bibliografia.

1. Educação – Teses. 2. Ações afirmativas. 3. Educação básica. 4. CAp/UERJ. 5. Negros. 6. Cotas raciais. I. Souza, Marcelo Gustavo Andrade de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título

Agradecimentos

Ao meu orientador Marcelo Andrade e minha coorientadora, Claudia Miranda, não apenas pelo apoio e confiança, mas também pelo incentivo ao longo desses quatro anos.

À CAPES e à PUC-Rio, pelo apoio concedido, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A todos/as os/as colegas da turma de doutorado 2012 da PUC-Rio.

Em especial aos amigos e amigas do GECEC que compartilharam comigo tantos momentos de aprendizagem nesse privilegiado espaço de reflexões e discussões. Não vou nomeá-los por que poderia esquecer alguém.

Às minhas queridas amigas Alessandra Nascimento, Bonnie Axer, Carolina Succo, Cláudia Barreiros, Crizan Sasson, Jonê Baião, Margarida dos Santos e Roberta Sales, que além das palavras de incentivo me auxiliariam a localizar dados e informações importantes para a elaboração deste trabalho.

Às companheiras do Departamento de Ensino Fundamental do CAp/UERJ pelo apoio concedido e pela aprovação do meu afastamento das reuniões de colegiado.

Aos funcionários e funcionárias da Secretaria e do Núcleo Pedagógico do CAp/UERJ pela disponibilidade e ajuda no momento da coleta de dados sobre a estrutura do colégio.

Aos professores e professoras, funcionárias técnico administrativas e ao diretor do colégio que, gentilmente, concederam-me as entrevistas.

À minha família pelo apoio e carinho em todos os momentos e por compreender minhas ausências, especialmente, meus filhos, meu neto, minha irmã e meu irmão.

Meu agradecimento mais que especial ao Mário, meu marido, e ao meu caçula, Mateus, pelo amor, carinho, apoio e, principalmente, pela paciência e compreensão nos momentos de conclusão deste relatório. Mateus terminei o trabalho!

Resumo

Almeida, Mônica Andréa Oliveira; Andrade, Marcelo Gustavo Andrade de Souza (orientador); Miranda, Claudia (coorientadora). **Ação Afirmativa de corte racial na Educação Básica em uma escola de excelência: a experiência do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ.** Rio de Janeiro, 2016. 281p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A pesquisa trata da adoção de ações afirmativas de corte racial na educação básica, especificamente, no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ. O objetivo geral da pesquisa foi compreender como se deu o processo de implementação da Legislação Estadual 6434/13 que determinou a implantação das ações afirmativas na modalidade de cotas raciais, sociais e para pessoas com deficiência no CAp/UERJ. O foco específico da pesquisa diz respeito às cotas raciais no 6º ano de escolaridade do segundo segmento do ensino fundamental. Assim, analisam-se as representações que alguns sujeitos da comunidade escolar, técnico-administrativos, diretor e, em especial, professores e professoras têm sobre as políticas de ação afirmativa. Pretendeu, ainda, investigar como a escola operacionalizou essa lei no tocante ao processo de acesso e matrícula, bem como os possíveis impactos no currículo e nas práticas pedagógicas. Para isso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez docentes, cinco professoras pertencentes ao quadro efetivo e outros/as cinco contratados/as; três funcionárias técnico-administrativas e o diretor do colégio. As principais conclusões com o trabalho foram: (i) o pioneirismo da adoção de políticas de ação afirmativa de corte racial no primeiro e segundo segmentos do ensino fundamental; (ii) a permanência desses/as estudantes no colégio através de medidas socioeconômicas; (iii) as questões relativas às formas de avaliação, conteúdos selecionados e às práticas docentes que demonstraram a necessidade de que sejam discutidos processos de formação continuada de professores/as na perspectiva da diversidade étnico-racial e cultural que possam orientar as práticas pedagógicas.

Palavras-chave

Ações afirmativas; Educação básica; CAP/UERJ; Negros; Cotas raciais.

Abstract

Almeida, Mônica Andréa Oliveira; Andrade, Marcelo Gustavo Andrade de Souza (Advisor); Miranda, Claudia (co-adviser). **Affirmative actions regarding race in primary education at a school of excellence: the experience at Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ.** Rio de Janeiro, 2016. 281p. Doctorate Dissertation. Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research relates to the adoption of affirmative actions in regards to race in primary education, specifically in Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ. The general aim of this research was to comprehend how the process of implementation of the State Law 6434/13 took place. This law determined the implementation of affirmative actions for racial and social reasons and for disabled individuals at CAp/UERJ. The specific focus of this research is related to racial quotas in the 6th year of elementary school. This way, the research analyzes the representations that some individuals from the school community, administrative technicians, directors and especially teachers have about this racial policy. This work also intended to investigate how the school dealt with this policy in its everyday operation in which referred to the process of access and enrollment as well as the possible impact in curriculum and pedagogical practice. In order to achieve those goals, we performed semi-structured interviews with ten elementary school teachers; five of these were admitted through contests and the other five by temporary contracts; with three administrative technicians and with the school director. The main conclusions were: i) the adoption of the system of affirmative racial actions in elementary school was pioneer; ii) the student's attendance through social-economic arrangements; iii) the questions related to ways of assessment; selected content and teacher's practice showed that we need to discuss the continued formation for teachers concerning diversity, cultural and racial-ethnic perspective in order to guide their pedagogical practice.

Keywords

Affirmative actions; Primary education; CAp/UERJ; Blacks; Racial quota

Sumário

1	Introdução	17
1.1	Ações afirmativas: recortando um campo de pesquisa	18
1.2	Alguns conceitos centrais para a discussão etnicorracial	22
1.3	Justificativas: por que ações afirmativas na educação básica?	29
1.4	Hipóteses e apostas para um novo campo de pesquisa	31
1.5	Questões e objetivos de pesquisa	33
1.6	Procedimentos metodológicos	34
1.7	Revisão de literatura: com quem conversamos?	41
2	Negr@s e a luta por educação	46
2.1	Os movimentos negros e as demandas por cidadania	46
2.2	As políticas de ação afirmativa: algumas considerações	51
2.3	Ações afirmativas: diferentes conceituações	60
2.4	Políticas de ação afirmativa para negros/as no Brasil	64
2.5	Alguns indicadores raciais e sociais: a realidade estatística	68
2.6	Educação antirracista e a Lei 10.639/03	79
2.7	A perspectiva multi/intercultural em educação	90
3	As ações afirmativas no CAp/UERJ	101
3.1	A Lei 6.434/13 e a reserva de vagas para o CAp/UERJ	106
3.2	CAp/UERJ: uma escola de excelência	116
3.3	Estrutura e números	122
3.4	Os sujeitos de pesquisa	128
3.5	Experiência profissional no CAp/UERJ	133
4	O colégio por seus sujeitos	138
4.1	O perfil dos/as estudantes do CAp e a relação entre eles/as	138
4.2	A relação entre os/as professores/as e estudantes do CAp	156
4.3	O trabalho docente: planejamento, didática, currículo e avaliação	161

5 As políticas de ação afirmativa: o que pensam os/as profissionais de educação do CAp/UERJ	175
5.1 Sobre as ações afirmativas	175
5.2 Sobre a implementação das ações afirmativas na educação básica	201
5.3 Ação afirmativa no CAp: a discussão entre a comunidade escolar	213
5.4 Riquezas e dificuldades na adoção das ações afirmativas	222
6 Considerações finais	240
7 Referências bibliográficas	250
Anexos	258
Apêndices	279

Lista de ilustrações, imagens e figuras

Figura 1. Mapa conceitual (CANDAU, 2012c, p. 250).	99
Figura 2. Organograma de coordenadoria e departamentos.	127

Lista de tabelas e quadros

Tabela 1. 1º ano – sorteio para o ano letivo de 2014	109
Tabela 2. Candidatos inscritos no concurso para o 1º ano	109
Tabela 3. 6º ano – sorteio para o ano letivo de 2014	110
Tabela 4. Candidatos inscritos no concurso para o 6º ano	110
Tabela 5. 5º ano – Ensino Fundamental – 1º segmento	120
Tabela 6. 9º ano – Ensino Fundamental – 2º segmento	120
Tabela 7. Professores/as entrevistados/as	131

Lista de abreviaturas e siglas

ABPN	Associação Brasileira de Pesquisadores Negros
ALERJ	Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
ASDUERJ	Associação Docente da UERJ
CA	Classe de Alfabetização
CAp/UERJ	Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Capes	Coordenadoria da Capacitação de Pessoal no Ensino Superior
CEH	Centro de Educação e Humanidades
CNE	Conselho Nacional de Educação
Consed	Conselho Nacional de Secretários de Educação
Consun	Conselho Universitário
COPENE	Congresso Nacional de Pesquisadores Negros
CSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
DCHF	Departamento de Ciências Humanas e Filosofia
DCN	Departamento de Ciências da Natureza
DEF	Departamento de Ensino Fundamental
DEFA	Departamento de Educação Física e Artística
DIJUR	Diretoria Jurídica da UERJ
DLL	Departamento de Línguas e Literatura;
DMD	Departamento de Matemática e Desenho;
DSEA	Departamento de Seleção Acadêmica
Educafro	Educação e Cidadania de Afrodescendentes Carentes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EUA	Estados Unidos da América
Faetec	Fundação de Apoio à Escola Técnica
FFP/UERJ	Faculdade de Formação de Professores UERJ
FIPE	Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FNB	Frente Negra Brasileira
Fundeb	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

GECEC	Grupo de Estudos sobre Educação, Cotidiano e Cultura(s)
Geledés	Instituto da Mulher Negra
GTI	Grupo de Trabalho Interministerial
HUPE	Hospital Universitário Pedro Ernesto
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LPP	Laboratório de Políticas Públicas
MEC	Ministério da Educação
MNU	Movimento Negro Unificado
NAPE	Núcleo Acadêmico Pedagógico
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEPE	Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
ONU	Organização das Nações Unidas
PBAP	Programa de Bolsa-Auxílio à Permanência para discentes da Educação Básica
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
Planfor	Plano Nacional de Educação Profissional
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNPIR	Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPGEB	Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica
Proiniciar	Programa de Iniciação Acadêmica
PUC-Rio	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
PVNC	Pré-Vestibular para Negros e Carentes

SEPPIR	Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
SIDES	Sistema de Desembolso Descentralizado
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TEN	Teatro Experimental do Negro
UDF	Universidade do Distrito Federal
UEG	Universidade do Estado da Guanabara
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFSCAr	Universidade Federal de São Carlos
UHC	União dos Homens de Cor
UnB	Universidade de Brasília
Undime	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
URJ	Universidade do Rio de Janeiro

O princípio que orienta a adoção de políticas de ação afirmativa e um de seus instrumentos, as cotas, baseia-se num imperativo ético e moral de reconhecimento das desvantagens historicamente acumuladas pelos grupos discriminados em dada sociedade, que sustentam os privilégios de que desfrutam os grupos raciais dominantes e explicam as desigualdades de que padecem os dominados.

Sueli Carneiro, 2011